

Vamos abrir as Bíblias em Atos 12.

E por aquele mesmo tempo o rei Herodes estendeu as mãos sobre alguns da igreja, para os maltratar (12:1);

Há muitos Herodes na Bíblia e é bem difícil distingui-los. Na verdade, eu não espero que você os diferencie. Este Herodes em particular era Herodes Agripa I. Ele era neto de Herodes, o Grande, que foi o Herodes da época do nascimento de Jesus. Herodes, o Grande, teve dez esposas. Uma delas, Mariane, teve um filho, Aristóbulo, que foi assassinado por Herodes, o Grande, assim como Mariane. Herodes achava que eles conspiravam contra ele, então matou ambos.

Na época de Herodes, o Grande, havia um provérbio que dizia ser mais seguro ser seu porco do que seu filho. E ele realmente assassinou muitos filhos. Aristóbulo foi um deles. Mas antes que Aristóbulo fosse morto, ele teve um filho, Herodes Agripa. Herodes Agripa I, neto de Mariane, que era descendente dos Macabeus. Ela era descendente direta dos Macabeus, o que a tornava judia, mas ela era casada com Herodes, o Grande, então Herodes Agripa I era, de certo modo, meio judeu. Ele se interessava muito pelos costumes judeus e diariamente oferecia um sacrifício segundo a lei judaica. Ele observava os costumes judeus. Ele passou parte dos seus primeiros trinta anos em Roma, mas ele voltou e amava viver em Jerusalém e procurava bajular os judeus para ganhar seus favores, vivendo como os judeus viviam. Ele era muito respeitado pelos judeus. Então, esse Herodes Agripa I, neto de Herodes, o Grande, passou a perseguir a igreja apenas para estar na graça dos judeus.

Seu filho, Herodes Agripa II, foi quem Paulo enfrentou em Cesárea e que o interrogou para que pudessem elaborar as acusações contra ele quando ele fosse enviado a Nero. Porque Paulo apelou a César; quando Paulo percebeu que estava sendo enrolado por Festo, um peão político, ele apelou a César. Festo não tinha acusações contra Paulo para enviá-lo a César, então pediu a Herodes Agripa II, o filho de Herodes Agripa I, que ouvisse o caso de Paulo para poderem elaborar acusações contra ele para enviá-lo diante de Nero. E nessa época “o rei Herodes estendeu as mãos sobre alguns da igreja, para os maltratar”.

E matou à espada Tiago, irmão de João (12:2).

Jesus chamou Tiago e João de filhos do trovão. Um dia eles pediram para que sentassem um à direita e outro à esquerda de Jesus quando Ele estivesse no Seu reino. Jesus respondeu: “Podeis vós ser batizados com o batismo com que Eu sou batizado?” Eles disseram: “Sim, Senhor, nós podemos”. Jesus falava sobre a Sua morte e disse: “Na verdade bebereis o Meu cálice e sereis batizados com o batismo com que Eu sou batizado, mas o assentar-se à Minha direita ou à Minha esquerda não Me pertence dá-lo, mas é para quem Meu Pai o tem preparado” (Mateus 20:23). Então agora Tiago, o irmão de João, está seguindo seu Senhor no martírio.

E, vendo que isso agradara aos judeus, continuou, mandando prender também a Pedro. E eram os dias dos ázimos (12:3).

No décimo quarto dia de Nissan, eles davam início à Festa do Pão Asmo, então Pedro foi preso durante a Páscoa. De acordo com a lei, nos dias da Festa da Páscoa não poderia haver nenhum julgamento, então eles decidiram levá-lo a julgamento no final da Páscoa. Você diz: “Bom, Jesus foi julgado durante a Festa da Páscoa”. Correto, bons alunos! Mas aquele foi um julgamento totalmente ilegal. Houve diversos aspectos ilegais no julgamento de Jesus Cristo. Mas ele pretendia levá-lo a julgamento e, claro, à execução no final da festa da Páscoa.

E, havendo-o prendido, o encerrou na prisão, entregando-o a quatro quaternos de soldados, para que o guardassem 12:4),

Agora, um quaterno era composto de quatro soldados. Via de regra, o prisioneiro era acorrentado e tinha sua mão direita presa à mão esquerda do guarda. No caso de Pedro, como eles queriam mantê-lo seguro, suas duas mãos ficavam acorrentadas aos guardas e dois guardas ficariam vigiando à porta; quatro quaternos significa que eram quatro grupos de quatro soldados. Eles vigiavam o prisioneiro em turnos de três horas, 24 horas por dia. Então, no total havia dezesseis soldados vigiando Pedro em turnos de três horas; Pedro ficava o tempo todo acorrentado a dois deles, enquanto os outros dois vigiavam a porta.

querendo apresentá-lo ao povo depois da páscoa. Pedro, pois, era guardado na prisão; mas a igreja fazia contínua oração por ele a Deus. E quando Herodes estava para o fazer comparecer, nessa mesma noite estava Pedro dormindo entre dois soldados, ligado com duas cadeias, e os guardas diante da porta guardavam a prisão. E eis que sobreveio o anjo do Senhor, e resplandeceu uma luz na prisão; e, tocando a Pedro na ilharga, o despertou, dizendo: Levanta-te depressa. E caíram-lhe das mãos as cadeias.

E disse-lhe o anjo: Cinge-te, e ata as tuas alparcas. E ele assim o fez. (12:4-8).

Cingir-se quer dizer amarrar as saias para cima. O propósito de se cingirem é que eles usavam mantos longos e, bom, é difícil correr com um manto. Na verdade eu nunca tentei, mas eu posso imaginar que seria difícil correr usando um manto. Então eles se cingiam, isto é, eles pegavam o cinturão, puxavam o manto até os joelhos e, então, amarravam o cinturão para que o manto ficasse mais curto e eles pudessem correr mais rápido. Então ele disse: 'Cinge-te'.

Sempre que você fosse correr, lutar, arrumar-se para o trabalho, servir, você se cingia, ou se preparava. Era um gesto que você fazia para poder ter mais liberdade de movimento.

Cinge-te, e ata as tuas alparcas. E ele assim o fez. Disse-lhe mais: Lança às costas a tua capa, e segue-me. E, saindo, o seguia. E não sabia que era real o que estava sendo feito pelo anjo, mas cuidava que via alguma visão (12:8-9).

"Isso não pode ser real. As correntes caíram; eu estou passando pelos guardas. Isso não está acontecendo; deve ser um sonho. É uma visão, não está acontecendo de verdade". Eu acho muito interessante quão perto o mundo espiritual estava daqueles homens. Pois eles realmente não sabiam se era realidade ou se uma revelação espiritual. Eles viveram muito perto do mundo espiritual, do mundo do espírito.

E, quando passaram a primeira e segunda guarda, chegaram à porta de ferro, que dá para a cidade, a qual se lhes abriu por si mesma; e, tendo saído, percorreram uma rua, e logo o anjo se apartou dele. E Pedro, tornando a si, disse: Agora sei verdadeiramente que o Senhor enviou o seu anjo, e me livrou da mão de Herodes, e de tudo o que o povo dos judeus esperava (12:10-11).

Finalmente, quando o anjo partiu e Pedro se viu na rua, ele disse: "Ei, não foi um sonho. Eu estou fora! Fantástico!" E ele se deu conta de que Deus o havia livrado das mãos de Herodes.

E, considerando ele nisto, foi à casa de Maria, mãe de João, que tinha por sobrenome Marcos, onde muitos estavam reunidos e oravam (12:12).

Agora, volte ao versículo 5 onde diz: "Mas a igreja fazia contínua oração por ele a Deus". Então Pedro foi à casa onde estavam realizando a reunião de oração. Era a casa de Maria, mãe de Marcos; João Marcos, autor do Evangelho segundo Marcos. Supõe-se que a casa dela fosse uma espécie de quartel-general da igreja em

Jerusalém. Na verdade, alguns acreditam que o cenáculo ficava da casa de Maria a mãe de Marcos.

E, batendo Pedro à porta do pátio, uma menina chamada Rode saiu a escutar; E, conhecendo a voz de Pedro, de gozo não abriu a porta, mas, correndo para dentro [menina avoadada], anunciou que Pedro estava à porta. E disseram-lhe: Estás fora de ti [Você está louca]. Mas ela afirmava que assim era. E diziam: É o seu anjo (12:13-15).

Eu acho isso fascinante. Voltando ao versículo 5. “Pedro, pois, era guardado na prisão; mas a igreja fazia contínua oração por ele a Deus”. Então ele se dirige ao lugar onde a reunião de oração está acontecendo. Eles estão lá dentro orando: “Ó Deus, ajude Pedro! Ah Senhor, liberte Pedro”. E Rode sai correndo e diz: “Pedro está lá fora!” Eles dizem: “Estás fora de ti!” Não é interessante a ênfase que nós damos à fé? “Você tem que ter fé, irmão! Se você não tiver fé, Deus não vai responder suas orações”.

Deixe-me dizer uma coisa. Deus vai fazer o que Ele quer fazer, quer você tenha fé ou não. Os propósitos de Deus vão permanecer. Você não pode dizer que eles oravam uma oração de fé. Porque quando ouviram a menina dizer que Deus respondera a oração, Pedro estava à porta mas eles não acreditaram, disseram que a menina estava louca. Eles disseram: “Ah, deve ser o seu anjo. Deve ser o seu espírito. Não pode ser Pedro!”

Mas Pedro perseverava em bater e, quando abriram, viram-no, e se espantaram. E acenando-lhes ele com a mão para que se calassem [não façam tanto barulho, amigos. Vão descobrir que estou aqui], contou-lhes como o Senhor o tirara da prisão, e disse: Anunciai isto a Tiago (12:16-17).

Agora, neste momento nós somos apresentados a Tiago, que era meio irmão de Jesus e que se tornou um líder na igreja primitiva. Ele desempenhou um papel muito importante de liderança na igreja primitiva. Tiago irmão de João fora morto por Herodes. Este Tiago, que escreveu a epístola que leva seu nome e que terá um papel de liderança no conselho em Jerusalém, não é o Tiago dos evangelhos, com a exceção de Marcos, que o menciona como sendo meio irmão de Jesus. Então agora nós apresentamos a vocês Tiago, meio irmão de Jesus, que vai desempenhar um papel de autoridade na igreja primitiva. E Pedro diz que anunciem essas coisas a Tiago.

e aos irmãos. E, saindo, partiu para outro lugar (12:17).

Tiago, meio irmão de Jesus, não creu nas afirmações de Jesus durante Sua vida. Na verdade, Tiago achava que seu irmão Jesus estava louco e um dia procurou resgatá-lo

do meio da multidão. Ele disse: “Ele está fora de Si” e foram resgatá-lo. Segundo o evangelho dos Hebreus, um dos livros apócrifos, que depois da morte de Jesus e antes da Sua ressurreição Tiago disse: “Eu não vou crer a não ser que veja por mim mesmo”. E curiosamente, depois da Sua ressurreição Jesus apareceu a Tiago, como Paulo relata em 1 Coríntios 15:7. Ele apareceu a Seu meio irmão e depois disso Seus meio irmãos Tiago e Judas se tornaram pilares na igreja primitiva.

Então ele diz: “Anunciai isto a Tiago e aos irmãos. E, saindo, partiu para outro lugar”. Ele imaginava que iriam procurar por ele na casa de Maria então, sem dúvida, ele saiu para se esconder de Herodes. Então ele foi a outro lugar.

Agora, aqui nós temos um enigma interessante. Herodes estendeu sua mão contra a igreja e matou Tiago irmão de João com uma espada. E ele colocou Pedro na prisão planejando levá-lo a julgamento e executá-lo, mas Deus interveio e, milagrosamente, libertou Pedro. Pergunta. Por que Deus não interveio e, milagrosamente, libertou Tiago? Agora, não tente achar uma resposta porque nós não sabemos.

Os caminhos de Deus estão além do nosso conhecimento. Nós sabemos que Deus poderia ter livrado Tiago com um milagre assim como Ele livrou Pedro. Mas por algum motivo Ele decidiu não libertar Tiago e permitiu que ele fosse presa da espada de Herodes. Contudo Deus decidiu e determinou que Pedro fosse liberto da espada de Herodes. Eu não acho que as orações da igreja foram o fator crucial porque, como nós vimos, obviamente não foram orações de fé.

Eu creio que o fator determinante foi o desígnio, a soberania de Deus. Para Deus estava na hora de Tiago partir; ainda não era a hora de Pedro. Eu creio que as nossas vidas estão ligadas ao propósito de Deus e que Deus sabe o dia em que eu vou para casa. Está tudo determinado. Deus sabe exatamente o dia e as circunstâncias em que Ele vai me levar para casa. E nesse meio tempo Deus tem uma obra para eu fazer e enquanto eu não completar a obra que Deus tem em mente para mim, Ele vai me preservar e me guardar até aquele dia. Mas no momento em que eu completar o propósito e o plano para minha vida Deus vai me levar para casa.

No capítulo 11 do livro de Apocalipse nós lemos sobre duas testemunhas que vêm testemunhar durante o período de tribulação na terra. E nós lemos que elas têm poder para fazer descer fogo do céu. Elas têm poder para fechar o céu para que não chova durante esse período da profecia. E se alguém tentar pegá-los eles podem fazer descer fogo do céu e consumi-los. E as Escrituras também dizem: “E quando acabarem o seu

testemunho”, o anticristo terá poder para os matar, mas não até que eles tenham terminado de testemunhar.

Então, certamente Deus ainda tinha algo para Pedro. Ainda havia trabalho para ele. Então, Deus o preservou. Entretanto, fora o conselho em Jerusalém, esta é a última menção de Pedro que temos no livro de Atos. No capítulo 15 ele discursa e novamente conta como Deus o levou aos gentios, mas Pedro sai de cena. Em Gálatas Paulo conta que ele foi à igreja em Antioquia e criou confusão, tanto que Paulo teve que repreendê-lo. Alguns registros dizem que ele foi a Roma e foi crucificado de cabeça para baixo. Além disso, ele escreveu suas epístolas. Mas agora o registro no livro de Atos muda para a igreja em Jerusalém e, no começo do capítulo 13, Antioquia se torna o centro das atividades da igreja. Jerusalém deixa de ser o centro de atividades da igreja e todas as atividades missionárias para levar o Evangelho ao mundo parte da igreja de Antioquia. Enquanto isso, de volta à prisão...

E, sendo já dia, houve não pouco alvoroço entre os soldados sobre o que seria feito de Pedro (12:18).

Quer dizer, eles acordaram e Pedro tinha sumido; você pode imaginar o alvoroço que deve ter sido entre os guardas quando viram que Pedro tinha partido.

E, quando Herodes o procurou e o não achou, feita inquirição aos guardas, mandou-os justificar (12:19).

Pois de acordo com a lei romana, se você estivesse vigiando um prisioneiro e ele escapasse de você, você receberia a sentença que seria dada ao prisioneiro. O que significa que ele estava planejando matar Paulo. Os soldados que estavam vigiando Pedro foram mortos, eles receberam a sentença que estava destinada a Pedro.

E, partindo da Judéia para Cesaréia, ficou ali. E ele (Herodes) estava irritado com os de Tiro e de Sidom (12:20);

Estas cidades ainda existem e têm estado nos noticiários por causa da invasão de Israel ao sul do Líbano. Nós ouvimos quase diariamente sobre as tensões que existe hoje entre as forças de ocupação israelenses e o povo de Tiro e Sidom. Eles dependiam da Palestina para provisão de alimentos e eram praticamente escravos da Palestina na época. E Herodes estava furioso com eles.

mas estes, vindo de comum acordo ter com ele, e obtendo a amizade de Blasto, que era o camarista do rei, pediam paz; porquanto o seu país se abastecia do país do rei

[ou da Palestina]. *E num dia designado, vestindo Herodes as vestes reais, estava assentado no tribunal e lhes fez uma prática. E o povo exclamava: Voz de Deus, e não de homem (12:20-22).*

Sem dúvida eles queriam bajulá-lo (elogiar) para conseguirem obter seu favor e ajuda.

E no mesmo instante feriu-o o anjo do Senhor, porque não deu glória a Deus e, comido de bichos, expirou (12:23).

Segundo Josefo, Herodes foi ao teatro em Cesárea. Agora, todos que visitaram a Terra Santa são familiarizados com o teatro de Cesárea. Com o passar dos anos, o teatro ficou coberto com areia e, como resultado, foi bem preservado. Observaram que no entorno de Cesárea havia algumas dunas de areia; um dia começaram a escavá-las e encontraram um teatro romano muito bem preservado, próximo ao Mar Mediterrâneo, na Cesárea. Ele foi completamente desenterrado e parcialmente restaurado e é uma vista muito interessante e um estudo interessante da arquitetura romana pois ele fornece um pouco daquela cultura.

Agora, segundo Josefo, foi nesse teatro, que era ao ar livre, que Herodes esteve, usando um fabuloso manto feito de tecido de prata. Quando chegou ao teatro o sol refletia no manto. Então ele chegou parecendo um deus brilhante fazendo um discurso ao povo e, evidentemente, as pessoas começaram a exclamar: “É a voz de Deus, não de homem!” E por não dar glória a Deus ele foi morto por um anjo e morreu.

Então esse foi o fim de Herodes Agripa I. Nós vamos encontrar seu filho, Herodes Agripa II, em algumas semanas, no estudo do livro de Atos.

E a palavra de Deus crescia e se multiplicava. E Barnabé e Saulo, havendo terminado aquele serviço, voltaram de Jerusalém, levando também consigo a João, que tinha por sobrenome Marcos. (12:24-25),

Lembram que eles levantaram uma oferta? Ágabo foi a Antioquia e previu que uma grande seca aconteceria, então eles fizeram uma coleta para os santos em Jerusalém. Assim, Paulo e Barnabé foram a Jerusalém com a coleta que foi levantada na igreja de Antioquia. Agora, Paulo e Barnabé estão voltando a Antioquia e João Marcos, que é um sobrinho de Barnabé, volta com eles.

Capítulo 13

E na igreja que estava em Antioquia havia alguns profetas e doutores, a saber: Barnabé e Simeão chamado Níger, e Lúcio, cireneu, e Manaém, que fora criado com

Herodes o tetrarca, e Saulo (13:1)

As origens desses homens são interessantes. Barnabé era da ilha de Chipre. Simeão, nome hebraico, era chamado Níger, que é um nome romano. Lúcio que era de Cirene e Manaém, que foi criado com Herodes, que cresceu na corte real. E também há Saulo, cuja origem é bastante interessante por ter nascido em Tarso e ter sido educado em Jerusalém.

Deus os reuniu e eles eram os mestres e profetas da igreja em Antioquia.

E, servindo eles ao Senhor (13:2),

Eu acho interessante essa afirmação. Eles serviam ao Senhor, mas servir ao Senhor envolvia servir às pessoas, porque foi para isso que o Senhor os chamou. Agora, mais tarde Paulo escreve dizendo: “E, quanto fizerdes por palavras ou por obras, fazei tudo em nome do Senhor, como ao Senhor, sabendo que recebereis do Senhor o galardão da herança” (Colossenses 3:17, 23-24). Eu acho que esse é um ponto importante para todos os que se empenham em servir ao Senhor: que você reconheça que Deus o chamou para servir às pessoas. E na verdade, esse é o seu trabalho como servo. Em outras palavras, Deus o chamou como Seu servo de Deus para servir às pessoas.

Agora, servir às pessoas pode ser muito decepcionante. Pode ser pior que isso, pode ser muito irritante. As pessoas não costumam apreciar o que você faz por elas ou elas podem ser desagradáveis. E às vezes eu me pego resmungando por causa dos pedidos que as pessoas me fazem. Nesses momentos o Senhor fala comigo e diz: “Quem você serve? Você é servo de Quem?” Eu digo: “Eu sou Seu servo Senhor”. Ele diz: “Pare de reclamar. Faça como para Mim. Você Me serve quando serve às pessoas”. Assim, eu tenho aprendido a fazer muitas coisas que não são tão atraentes ou interessantes como as coisas que eu teria escolhido fazer. Eu já tive que fazer coisas desagradáveis para o Senhor.

Agora, se eu as fizesse para o homem, eu poderia ter ficado muito aborrecido, mas eu as faço para o Senhor, afinal sou Seu servo, eu vou dizer o quê? “Sim, Senhor”. Então, Ele me diz para entrar nessa e seguir em frente. “Sim, Senhor”. Eu tenho que fazer porque eu O sirvo. Se eu seguir pensando: “Estou servindo ao Senhor”, tudo estará bem. Se eu pensar: “Quem me fez Seu servo?”, eu entro em apuros. Então eu tenho que ter na mente que estou servindo ao Senhor. Tudo quanto eu fizer por palavras ou por obras, faço para Ele, servindo ao Senhor.

Então vejam, o texto diz que eles estavam ministrando ao Senhor. Eles tinham um

conceito correto de ministério. E ministrar ao Senhor envolvia servir às pessoas. Ensiná-las, ajudá-las, fortalecê-las, assim eles serviam ao Senhor.

e jejuando, disse o Espírito Santo: Apartai-me a Barnabé e a Saulo para a obra a que os tenho chamado (13:2).

Agora, como você acha que o Espírito Santo falou? O texto diz claramente que o Espírito Santo disse e eu creio que o Espírito Santo realmente falou. Mas como Ele disse? Será que eles estavam ali sentados e surgiu uma voz? Se foi assim, foi uma voz ressonante, profunda ou era uma voz aguda? Que tipo de voz você acha que o Espírito Santo tem? Como o texto diz que havia profetas na igreja eu creio que a profecia foi dita por um dos que tinham o dom da profecia; então eles foram instruídos pela palavra de profecia por um deles. A palavra profética dizia: “Apartai-me a Barnabé e a Saulo para a obra a que os tenho chamado”. Então, o Espírito Santo disse essas palavras através de um dos profetas.

Mais tarde, quando o apóstolo Paulo escreve a Timóteo sobre os dons que se tornaram latentes na sua vida, Paulo lhe diz para usar os dons que estavam nele, que foram dados quando impuseram as mãos sobre ele e a palavra de profecia foi dada.

Então na igreja primitiva havia a prática de impor as mãos sobre as pessoas orando por elas e, frequentemente, recebiam uma palavra de profecia para orientar ou direcionar alguém. Então, a igreja primitiva exercia esse dom, o dom de profecia, e o Espírito Santo disse, através do dom de profecia, que separassem Saulo e Barnabé para a obra que Deus os tinha chamado.

Então, jejuando e orando, e pondo sobre eles as mãos, os despediram. E assim estes, enviados pelo Espírito Santo (13:4),

Agora, o versículo três diz: “Então, jejuando e orando, e pondo sobre eles as mãos, os despediram”, mas o versículo seguinte nos diz que, na verdade, foi o Espírito Santo que os enviou.

desceram a Selêucia e dali navegaram para Chipre (13:4).

Agora, Antioquia fica a uns vinte e quatro quilômetros ao norte do Rio Orontes, partindo da costa. Então eles andaram vinte e quatro quilômetros até Selêucia, pegaram um barco e seguiram para Chipre na primeira viagem missionária.

E, chegados a Salamina, anunciavam a palavra de Deus nas sinagogas dos judeus; e tinham também a João como cooperador (13:5).

Ele era moço e foi com eles como servo de Paulo e Barnabé, encarregado dos muitos trabalhos menos importantes que precisavam de cuidados.

E, havendo atravessado a ilha até Pafos (13:6),

Eles tinham percorrido boa parte da ilha de Chipre.

acharam um certo judeu mágico (13:6),

Pafos era a capital do Chipre naquela época.

acharam um certo judeu mágico, falso profeta, chamado Barjesus, O qual estava com o procônsul Sérgio Paulo, homem prudente (13:6-7).

Sérgio Paulo era governador na ilha de Chipre. Naquela época as pessoas eram muito supersticiosas e a maioria dos governantes tinham seus próprios adivinhos como conselheiros. Fiquei um tanto incomodado quando Jean Dixon escreveu seu livro, *A Gift of Prophecy* (Um dom de Profecia); ela diz que muitos presidentes ligaram para ela pedindo conselho. Então na verdade nós não mudamos tanto com o passar dos anos. Os líderes sempre procuram médiuns, pessoas que, supostamente, têm dons dessa natureza para pedirem opiniões e conselhos. E naqueles dias todo líder tinha seu próprio médium ou bruxo como conselheiro. Então, esse Barjesus era o bruxo ou conselheiro de Sérgio Paulo, o governador de Chipre.

Este, chamando a si Barnabé e Saulo, procurava muito ouvir a palavra de Deus. Mas resistia-lhes Elimas, o encantador (porque assim se interpreta o seu nome) [Bar-jesus é interpretado como Elimas], procurando apartar da fé o procônsul. Todavia Saulo, que também se chama Paulo [Saulo é seu nome hebreu. Paulo é seu nome Grego], cheio do Espírito Santo, e fixando os olhos nele, Disse: Ó filho do diabo, cheio de todo o engano e de toda a malícia, inimigo de toda a justiça, não cessarás de perturbar os retos caminhos do Senhor? Eis aí, pois, agora contra ti a mão do Senhor, e ficarás cego, sem ver o sol por algum tempo. E no mesmo instante a escuridão e as trevas caíram sobre ele e, andando à roda, buscava a quem o guiasse pela mão (13:7-11).

Interessante, não é? Você não gostaria de ter esse poder às vezes? Eu receio que nós faríamos um grande estrago. Mas eu gostaria de encarar algumas pessoas, como Paulo. Eu gostaria de dizer: “Madeline Murray O’Hare (uma militante ateuista americana), por quanto tempo ainda irás perturbar os retos caminhos do Senhor? Você, filha do diabo, inimiga de toda justiça”.

Então o procônsul [Sérgio Paulo], vendo o que havia acontecido, creu, maravilhado da

doutrina do Senhor. E, partindo de Pafos, Paulo e os que estavam com ele chegaram a Perge, da Panfília. Mas João, apartando-se deles, voltou para Jerusalém (13:12-13).

Por que João Marcos separou-se deles, não sabemos. Isso irritou Paulo. Ele ficou muito aborrecido quando João Marcos partiu. Tanto que, quando eles começaram a segunda viagem missionária e Barnabé queria levar Marcos novamente, Paulo disse: “De jeito nenhum, eu não quero que ele vá”. E a contenda sobre Marcos entre Paulo e Barnabé se tornou tão grande que Barnabé pegou Marcos e partiu para Chipre de novo e Paulo pegou Silas e seguiu em outra direção, rumo à Ásia Menor. O caso de Marcos provocou a separação de Paulo e Barnabé, porque Paulo ainda estava aborrecido por Marcos tê-los deixado em Panfília. Entretanto, a distância que existiu por um tempo foi curada e, mais tarde, Paulo escreve sobre Marcos e diz: “Toma Marcos e traze-o contigo, porque me é muito útil para o ministério”. Então qualquer que tenha sido o problema que existiu, no final foi resolvido e houve uma linda amizade entre Paulo e Marcos nos anos que se sucederam.

Mas eles não pregaram na região da Panfília. A Panfília era uma planície costeira. Eles não pregaram porque Paulo ficou muito doente nesse ponto. Havia muita malária nas planícies costeiras ao redor da Panfília. Supõe-se que Paulo tenha tido malária e por isso não ficaram na região costeira da Panfília, mas eles foram à região do alto planalto ao redor da área da Antioquia, de Pisídia, Icônio e às áreas das regiões das altas planícies de cerca de 1000m acima do nível do mar, para que ele pudesse se recuperar da malária que ele pegou na costa.

Mais tarde, Paulo escreveu às igrejas de Icônio e Antioquia da Pisídia a carta conhecida como a epístola aos Gálatas, porque aquela região era conhecida como Galácia na época em que ele escreveu aos Gálatas; na carta ele disse: “Vós sabeis que primeiro vos anunciei o evangelho estando em fraqueza da carne”. Ele se referia à séria enfermidade que o acometeu quando ele esteve na Galácia. Então, por causa disso supõe-se que ele deve ter pego malária e aquela malária em particular deixava a pessoa com dores de cabeça extremamente fortes. Na verdade, alguém a descreveu como se fosse uma espada atravessando as têmporas, tamanha dor de cabeça que acompanha aquela malária. Ela também causava muita pressão nos olhos, e vocês lembram que Paulo disse aos gálatas: “Porque vos dou testemunho de que, se possível fora, arrancaríeis os vossos olhos e mos daríeis. Tal era o amor que tiveram por mim quando estive com vocês. O que aconteceu para que ele enfraquecesse?” Então ele não ficou nas regiões costeiras, ele foi para as planícies da Pisídia indo à Antioquia.

E eles, saindo de Perge, chegaram a Antioquia, da Pisídia, e, entrando na sinagoga, num dia de sábado, assentaram-se; E, depois da lição da lei e dos profetas (13:14-15),

Eles têm, todos os sábados nas sinagogas, a leitura de um trecho da lei e de um trecho dos profetas. E até os dias de hoje eles seguem o mesmo ritual e todos os sábados eles lêem trechos de ambos, da lei e dos profetas. E na verdade, você pode saber qual sábado era naquele ano a partir da leitura que fazem, pois até hoje eles seguem os mesmos padrões. Então depois de ler a lei e os profetas,

lhes mandaram dizer os principais da sinagoga: Homens irmãos, se tendes alguma palavra de consolação para o povo, falai. E, levantando-se Paulo, e pedindo silêncio com a mão, disse: Homens israelitas, e os que temeis a Deus (13:15-16),

Porque ali não havia só judeus, também havia gentios que tinham se convertido à fé judaica.

os que temeis a Deus, ouvi: O Deus deste povo de Israel escolheu a nossos pais, e exaltou o povo, sendo eles estrangeiros na terra do Egito; e com braço poderoso os tirou dela; E suportou os seus costumes no deserto por espaço de quase quarenta anos. E, destruindo a sete nações na terra de Canaã, deu-lhes por sorte a terra deles. E, depois disto, por quase quatrocentos e cinqüenta anos, lhes deu juízes, até ao profeta Samuel. E depois pediram um rei, e Deus lhes deu por quarenta anos, a Saul filho de Quis, homem da tribo de Benjamim. E, quando este foi retirado, levantou-lhes como rei a Davi, ao qual também deu testemunho, e disse: Achei a Davi, filho de Jessé, homem conforme o meu coração, que executará toda a minha vontade (13:16-22).

Agora, Paulo lhes relatou brevemente a sua história. Deus esteve com seus pais e os livrou da servidão do Egito através de milagres. Depois de aturá-los no deserto durante quarenta anos, Deus os levou à terra que lhe tinha prometido. Depois Deus nomeou juízes sobre eles para os julgarem pelo período de cerca de 450 anos até os dias do profeta Samuel, quando o povo pediu que eles tivessem um rei para serem como as outras nações.

Até aquele momento, Israel fora uma teocracia, um povo governado por Deus. Mas eles não estavam mais satisfeitos com a teocracia e o dia mais triste na história de Israel foi quando o povo pediu para deixar de ser teocracia para ser monarquia, para que serem como as nações ao seu redor. “Nós não queremos que Deus nos governe, nós queremos um rei para nos governar”.

E nós conhecemos a trágica história, em 1 Samuel, na qual o povo pede um rei como as outras nações. Samuel, claro, ficou profundamente desapontado com aquilo, mas Deus disse: “Samuel, não fique tão desapontado. Pois não te têm rejeitado a ti, antes a mim me têm rejeitado, para Eu não reinar sobre eles”. Deus mandou Samuel ungir Saul, filho de Quis, como o primeiro rei sobre Israel e Saul reinou por cerca de quarenta anos.

Perto do final do seu ministério, Samuel já estava idoso, quase não conseguia enxergar, e a Palavra do Senhor veio a Samuel para que ele dissesse a Saul para destruir totalmente os amalequitas. Ele deveria matar todos, até os animais. Que não deixasse nada vivo. E Saul investiu contra os amalequitas e o Senhor entregou os amalequitas nas mãos de Saul. Mas ao ver gado e ovelhas fortes e saudáveis, ele decidiu não matá-los, embora já tivesse matado os animais doentes. Ele deixou os animais saudáveis vivos e os levou embora juntamente com o rei Agague.

Samuel foi encontrá-lo. E Saul disse: “Bendito sejas tu do Senhor; cumpri a palavra do Senhor”. “Bendito sejas tu do Senhor” fazia parte do jargão religioso da época. É mais ou menos como nosso jargão: “Oh, glória Deus” ou “Louvado seja Deus”. É apenas um jargão. Pode ser significante ou pode ser insignificante. Muitas pessoas usam jargões religiosos.

Em Israel existe um garoto árabe que é vendedor de rua. Esses vendedores de rua em Jerusalém são muito espertos. Eles sabem que você é da Califórnia no minuto em que você começa a andar. “Você é da Califórnia, irmão. Oh, glória a Deus, irmãos. Oh, Louvai ao Senhor, irmão. Glória a Deus. Da Califórnia, não é?” E ele continua com o louvai a Deus, glória a Deus, quatro velas por um dólar, sabe. Mas ele é muçulmano declarado. Eu já discuti com esse menino algumas vezes. Ele fica muito irritado comigo. Na verdade, ele se lembra de mim e geralmente vira e foge quando me vê, mas nós também já tivemos algumas boas discussões sobre a verdade de Jesus Cristo. Ainda assim, eu o vejo abordar grupos dizendo: “Glória a Deus! Louvai a Deus! Aleluia!” Mas é só para vender seus artigos.

É bom usarmos esses termos se nós os usarmos com sinceridade, mas nós temos que tomar cuidado para que eles não se tornem apenas uma expressão sem sentido. Então, a frase: “Bendito sejas tu do Senhor” era um jargão espiritual. Se você quer impressionar alguém, mostrando o quão espiritual você é, diga: “Bendito sejas tu do Senhor, irmão”.

Então Saul usou jargão espiritual. “Bendito sejas tu do Senhor; cumpri a palavra do Senhor”. Mas Samuel disse: “Se você fez tudo o que Deus ordenou, por que eu ouço ovelhas e gado?” Ele disse: “Ah, sabe, eles são tão fortes, saudáveis, de boa aparência. Nós decidimos trazê-los e sacrificá-los ao Senhor”. Foi então que Samuel disse: “Eis que o obedecer é melhor do que o sacrificar, e o atender melhor é do que a gordura de carneiros. [Você não entende, mas] a rebelião é como o pecado de feitiçaria. Porquanto tu rejeitaste a palavra do Senhor, Ele também te rejeitou a ti, para que não sejas rei. Deus vai procurar um homem segundo o Seu coração” (1 Samuel 15:22.23).

Parece ser sempre assim. Deus sempre procura alguém segundo o Seu coração para fazer a Sua vontade. Muitas vezes nós colocamos o nosso ego no centro da nossa vida, como Saul. E se o nosso ego é o centro da nossa vida, nós ficamos mais interessados em fazer a nossa vontade do que fazer a vontade de Deus e muitas vezes nós nos rebelamos contra a vontade dele quando temos que escolher entre a nossa vontade ou a de Deus. Muitas vezes nós escolhemos a nossa em detrimento da vontade de Deus. Mas Deus procurava um homem segundo Seu próprio coração.

Na época de Ezequiel, Deus disse: “Busquei dentre eles um homem que estivesse tapando o muro e estivesse na brecha perante Mim por esta terra, para que Eu não a destruísse; porém a ninguém achei”. (Ezequiel 22:30). Deus procurava um homem segundo o Seu coração, que executasse a Sua vontade. Ele não encontrou nenhum na época de Ezequiel. Mas nesse período da história Deus encontrou um, Davi. Paulo diz: “Deus achou a Davi, filho de Jessé, homem conforme o Seu coração, que executará toda a Sua vontade”.

Davi não era perfeito. Deus não vai encontrar um homem perfeito; ele não existe, mas existe quem coloca Deus no centro da sua vida. E quando surgem problemas e confrontos, ele escolhe a vontade de Deus acima da sua. O homem que faz a vontade de Deus é um homem segundo o coração de Deus.

“Achei a Davi, filho de Jessé, homem conforme o meu coração, que executará toda a minha vontade”

Da descendência deste (13:23)

Agora veja, Paulo está relatando uma parte da história do povo, mas ele vai chegar a Jesus. E então ele dá um grande salto. Ele examina a história brevemente até Davi e, assim que chega a Davi, ele pula para Jesus. Pois Deus disse a Davi:

Da descendência deste, conforme a promessa, levantou Deus a Jesus para Salvador de Israel (13:23);

Quando Davi decidiu construir um templo para o Senhor, ele procurou o profeta Natã e disse: “Sabe, eu gostaria de construir uma casa para Deus. E ela tem que ser gloriosa. Aqui estou eu, morando num lindo palácio e Deus ainda mora numa tenda. Isso não está certo. Deus deveria estar morando no maior edifício que o homem pudesse construir, e eu vou construir uma casa para Deus e ela será gloriosa”. Natã disse: “Ótimo, Davi, faça tudo o que está no seu coração”. Mas naquela noite o Senhor disse ao profeta Natã: “Natã, você se precipitou. Você vai ter que voltar e dizer a Davi que ele não pode Me construir uma habitação. Há muito sangue em suas mãos. Mas diga a ele que lhe edificarei uma casa. Porque Eu o tirei do curral de ovelhas e o fiz rei sobre o Meu povo. E da sua descendência haverá um que se sentará no trono de Israel para sempre”. Isto é, o Messias virá através de Davi.

Então, na manhã seguinte Natã procura Davi e diz: “Davi, tenho más notícias e boas notícias. As más notícias primeiro: você não poderá construir uma casa para Deus. Há muito sangue em suas mãos. Mas a boa notícia é: Deus vai construir uma casa para você, Davi. Da sua descendência virá um que se sentará no trono de Israel para sempre”. Davi soube exatamente o que Deus estava dizendo. “O Messias virá da minha descendência”. Então Davi foi diante do Senhor e disse: “Ah Deus, eu não era ninguém. Eu não passava de um menino que cuidava de ovelhas nas colinas de Belém; o Senhor me tirou do curral e me fez rei sobre o Seu povo. O Senhor já fez tanto por mim, Deus, e agora o Senhor fala do futuro, do Messias, do Rei. Deus, o que posso dizer?” E Davi, um homem de palavras, ficou sem fala. Tão consumido estava pela graça de Deus.

E eu acho que essas são algumas das maiores experiências da minha vida: quando sou consumido pela graça de Deus e fico sem fala. Sabe, o que dizer? “Deus, o Senhor é tão bom! Ah, Senhor, eu não acredito!” Você fica... não há palavras que expressem os seus sentimentos de gratidão e ações de graças por tudo o que Deus tem feito. Estar sem fala diante de Deus é um bom lugar para estar. Alguém disse: “Quando a oração chega a seu máximo, palavras são impossíveis. Quando o louvor chega a seu limite, palavras são impossíveis”. Você rende seu espírito e deixa fluir. Você fica em silêncio diante de Deus, em profunda comunhão com o Espírito. Consumido pela graça de Deus.

Então, Paulo menciona que Deus havia prometido que o Messias viria de Davi. Agora ele dá um salto até o Messias.

Da descendência deste, conforme a promessa, levantou Deus a Jesus para Salvador de Israel; Tendo primeiramente João, antes da vinda dele, pregado a todo o povo de Israel o batismo de arrependimento. Mas João, quando completava a carreira, disse: Quem pensais vós que eu sou? Eu não sou o Cristo; mas eis que após mim vem aquele a quem não sou digno de desatar as alparcas dos pés. Homens irmãos [Paulo está se dirigindo a eles agora], filhos da geração de Abraão, e os que dentre vós temem a Deus, a vós vos é enviada a palavra desta salvação (13:23-26).

Deus cumpriu a Sua promessa. Deus enviou o Messias. Ele enviou João Batista, o mensageiro (precursor) e enviou o Messias, que é Jesus.

Por não terem conhecido a este, os que habitavam em Jerusalém, e os seus príncipes, condenaram-no, cumprindo assim as vozes dos profetas que se lêem todos os sábados (13:27).

Agora, embora eles tivessem os profetas e os lessem todo dia, ainda assim eles não conheciam os profetas e acabaram cumprindo a palavra dos profetas: “Era desprezado e o mais rejeitado entre os homens, homem de dores e experimentado nos trabalhos” (Isaías 53:3). E eles o rejeitaram, cumprindo as profecias a Seu respeito.

E, embora não achassem alguma causa de morte, pediram a Pilatos que ele fosse morto. E, havendo eles cumprido todas as coisas que dele estavam escritas, tirando-o do madeiro (13:28-29),

O Salmo 22 está cumprido. Isaías 52 e 53 estão cumpridos. Quando cumpriram as profecias das Escrituras, eles o tiraram do madeiro

o puseram na sepultura; Mas Deus o ressuscitou dentre os mortos (13:29-30).

Este é o único sermão completo do apóstolo Paulo que nós temos. Sermão interessante. Como nós mostramos no sermão de Pedro no dia de Pentecostes, o tema básico foi a ressurreição de Jesus, vocês devem lembrar. E foi assim no sermão de Paulo. Ele trabalha a mensagem na direção da ressurreição, “porque se com a tua boca confessares ao Senhor Jesus e em teu coração creres que Deus O ressuscitou dentre os mortos, serás salvo”. Crer na ressurreição de Jesus Cristo é essencial para salvação, porque um Salvador morto não salva ninguém. A ressurreição é essencial para a salvação, por isso eles sempre voltam ao tema central da mensagem, a

ressurreição de Jesus Cristo, que provou Sua divindade, que provou a validade da Sua morte expiatória.

E ele por muitos dias foi visto pelos que subiram com ele da Galiléia a Jerusalém, e são suas testemunhas para com o povo. E nós vos anunciamos [o Evangelho] que a promessa que foi feita aos pais, Deus a cumpriu a nós, seus filhos, ressuscitando a Jesus; Como também está escrito no salmo segundo: Meu Filho és tu, hoje te gerei. E que o ressuscitaria dentre os mortos, para nunca mais tornar à corrupção, disse-o assim: As santas e fiéis bênçãos de Davi vos darei. Por isso também em outro salmo diz: Não permitirás que o teu santo veja corrupção. Porque, na verdade, tendo Davi no seu tempo servido conforme a vontade de Deus, dormiu, foi posto junto de seus pais e viu a corrupção. Mas aquele a quem Deus ressuscitou nenhuma corrupção viu. Seja-vos, pois, notório, homens irmãos, que por este se vos anuncia a remissão dos pecados (13:31-38).

Então, Paulo elabora a mensagem citando as Escrituras, mostrando as promessas de ressurreição que há nos Salmos, falando do corpo que não veria corrupção. Davi não poderia estar falando de si mesmo, porque o seu corpo viu a corrupção, mas não foi assim com Jesus. Deus o ressuscitou dentre os mortos e por meio dele nós pregamos a vocês a maravilhosa possibilidade de perdão dos pecados. A maior necessidade do homem é suprida em Jesus Cristo porque a sua maior necessidade é o perdão dos pecados. Você não pode ter união ou comunhão com Deus sem o perdão dos pecados. Paulo prega a possibilidade do homem se tornar um com Deus através do perdão dos pecados, cujo acesso se dá apenas através de Jesus Cristo, porque Ele cumpriu as profecias: Ele morreu e ressuscitou.

E de tudo o que, pela lei de Moisés, não pudestes ser justificados, por ele é justificado todo aquele que crê (13:39).

Ele é superior à lei. Através dele você pode obter justificação. Algo que a lei não pode te oferecer. Mas os que nele crêem são justificados. Então, o tema preferido de Paulo é a justificação pela fé que, claro, vimos exaustivamente no estudo do livro de Romanos. Paulo volta a esse tema; ele adora o tema da justificação pela fé.

Vede, pois, que não venha sobre vós o que está dito nos profetas (13:40):

Paulo estava dizendo: “Que vocês não sejam como aqueles de quem os profetas falaram”.

Vede, ó desprezadores, e espantai-vos e desaparecei; porque opero uma obra em

vossos dias, ora tal que não creiais, se alguém vo-la contar. E, saídos os judeus da sinagoga, os gentios rogaram que no sábado seguinte lhes fossem ditas as mesmas coisas. E, despedida a sinagoga, muitos dos judeus e dos prosélitos religiosos seguiram Paulo e Barnabé; os quais, falando-lhes, os exortavam a que permanecessem na graça de Deus (13:41-43).

Esse é o problema que tiveram na Galácia. Embora ainda na graça de Deus; e mais tarde, quando Paulo escreveu sua epístola aos Gálatas, ele disse: “Ó insensatos gálatas! Quem vos fascinou para não obedecerdes à verdade? Tendo começado pelo Espírito, acabeis agora pela carne?” (Gálatas 3:1,3). E justamente as coisas que eles foram exortados a fazerem são as que eles não fizeram.

Sabe, Deus não desperdiça palavras conosco e muitas vezes pensamos: “Bom Deus, o Senhor não precisa me falar sobre isso. Eu me conheço. Eu não tenho nenhum problema nessa área, Senhor. O Senhor não precisa me falar disso”. Mas Deus não desperdiça palavras; fique certo de que se Ele lhe falar sobre algo, é nessa área que você vai enfrentar problemas. Deus nos conhece melhor do que nós mesmos e Ele não desperdiça palavras conosco. Ele trata de assuntos que Ele conhece. Embora nós achemos ser desnecessário, geralmente é nessa área que vamos falhar.

Então eles deveriam “permanecer na graça de Deus”. Mas não permaneceram.

E no sábado seguinte ajuntou-se quase toda a cidade para ouvir a palavra de Deus (13:44).

Bom, a notícia se espalhou e todos vieram.

Então os judeus, vendo a multidão, encheram-se de inveja e, blasfemando, contradiziam o que Paulo falava. Mas Paulo e Barnabé, usando de ousadia, disseram: Era mister que a vós se vos pregasse primeiro a palavra de Deus; mas, visto que a rejeitais, e não vos julgais dignos da vida eterna, eis que nos voltamos para os gentios (13:45-46);

Então, eles levaram o Evangelho primeiro ao judeu, mas tendo sido rejeitados, eles se voltaram para os gentios. Paulo diz, em Romanos 1:16: “Porque não me envergonho do evangelho de Cristo, pois é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê; primeiro do judeu, e também do grego”. Normalmente Paulo segue esse padrão, primeiro ele prega ao judeu para que eles tenham a oportunidade de rejeitá-lo, depois ele prega aos gentios.

Eles já tinham julgado. O homem julga a si mesmo. Você também julga Jesus Cristo. Pilatos disse: “Que farei então de Jesus, chamado Cristo?” Ele fez um julgamento. Mas na verdade ele julgou a si mesmo. A pergunta de Pilatos é a pergunta que todos respondem. Cada um de vocês irá se defrontar com a pergunta: o que eu vou fazer com Jesus? Quer dizer, todos vocês irão encarar essa pergunta. Não é exclusividade de Pilatos, a pergunta é para você. O que você vai fazer com Jesus, chamado Cristo? Você quem deve julgar o que vai fazer com Ele. E ao julgá-lo como sendo o Filho de Deus ou não, o Salvador ou não, na verdade você está julgando a si mesmo. Porque o seu próprio destino será determinado pela sua decisão.

Sua decisão a respeito de Jesus não mudará o destino dele. O que Ele é, Ele é e sempre será. Mas o seu destino é determinado pelo que você faz com Jesus. Paulo disse: “Visto que a rejeitais e não vos julgais dignos da vida eterna, eis que nos voltamos para os gentios”.

Porque o Senhor assim no-lo mandou: eu te pus para luz dos gentios, a fim de que sejas para salvação até os confins da terra. E os gentios, ouvindo isto, alegraram-se, e glorificavam a palavra do Senhor; e creram todos quantos estavam ordenados para a vida eterna (13:47-48).

Que passagem fascinante. Nós falamos da predestinação quando estudamos o capítulo 8 de Romanos; aqui ele diz: “Creram todos quantos estavam ordenados para a vida eterna”. Eu não vou falar disso hoje. Não tenho tempo.

E a palavra do Senhor se divulgava por toda aquela província. Mas os judeus incitaram algumas mulheres religiosas e honestas, e os principais da cidade, e levantaram perseguição contra Paulo e Barnabé, e os lançaram fora dos seus termos. Sacudindo, porém, contra eles o pó dos seus pés, partiram para Icônio. E os discípulos estavam cheios de alegria e do Espírito Santo (13:49-52).

Eles são companheiros. Estar cheio de alegria é estar cheio do Espírito, ou cheio do Espírito é estar cheio de alegria.

Então, o próximo registro é da obra em Icônio e em Listra. Isso fica na área conhecida como Galácia. É como Orange County; você está em Anaheim, Fullerton, Garden Grove, Santa Ana e Newport Beach; e também está em Orange County. Então, ao escrever a carta ele a endereça aos gálatas, a toda região, mesmo tendo ministrado em igrejas diferentes da região ou tendo estabelecido muitas igrejas na região. Semana que vem nós iremos estudar a continuação desse ministério naquela área.

Há muito a considerar quando lembramos a Palavra de Deus que estudamos hoje. No ministério ao Senhor; no serviço a Deus. Sou um homem segundo o coração de Deus? Tenho Deus como o centro da minha vida ou eu que estou no centro da minha vida? Num confronto, eu faço a minha vontade acima da vontade de Deus? Eu vou rejeitar o caminho de Deus como fez Saul? Eu vou me rebelar contra o mandamento de Deus e fazer tudo do meu jeito? Ou como Davi, vou me render a Deus? E quando Deus me falar da minha culpa, vou confessar o pecado, arrepender-me e buscar a misericórdia e a graça de Deus? Eu já recebi perdão dos pecados? O que fiz com Jesus chamado Cristo? Eu já me julguei, mas como me julguei? Digno ou não de receber a vida eterna? Eu já recebi a vida eterna por crer em Jesus?

Há muito em quê se pensar. Há muito para refletir. Que o Senhor esteja com vocês essa semana ao refletirem sobre essas coisas, ao pensarem sobre o relacionamento com Deus. Ao pensarem sobre o que Deus quer que vocês sejam e o que Deus quer que vocês façam. Que o Senhor esteja com vocês para os conduzir, dirigir e para ajudá-los durante essa semana. Que pelo Espírito Santo Ele os fortaleça e dê sabedoria, com poder e capacidade para servi-lo efetivamente. Que vocês tragam glória ao Seu nome. Deus os abençoe, esteja com vocês e os guarde no amor de Jesus Cristo.